

Nota oficial amenizou o tom dos militares

A nota que recebeu a assinatura do presidente Itamar Franco foi, na verdade, uma “adaptação” da minuta que o ministro do Exército, Zenildo Lucena, levou à reunião com a finalidade de torná-la uma declaração do governo. Essa adaptação deu um caráter mais leve e formal à minuta redigida nos quartéis que atacava de forma duríssima o STF. Num dos trechos, chegava a dizer que “os ministros da mais alta corte do Judiciário são absolutamente indiferentes ao que ocorre com o País e a população”.

A nota oficial do encontro foi alterada várias vezes por interferência dos ministros Henrique Hargreaves (Casa Civil) e Mauro Durante (Secretaria Geral do Planalto). O texto dos militares relacionava os deputados que derrubaram o veto do presidente e aumentaram seus próprios salários como “donos de uma fábrica particular de marajás bancada com o sacrifício dos contribuintes”. A nota reescrita com tom mais político intencionou amenizar o clima de revolta.